

Grupo Ecowas alerta sobre o risco de "desintegração" na África Ocidental

O Grupo Ecowas de países da África Ocidental alertou que a região enfrenta o risco de "desintegração" após três governantes militares consolidarem sua união dissidente no fim de semana passado.

Reuniões paralelas do Ecowas, ou Comunidade Econômica dos Estados Ocidentais da África, no domingo Abuja e da Aliança dos Estados do Sahel (AES) - composta por Burkina Faso, Mali e Níger - no sábado Niamey, capital do Níger, expuseram crescentes fraturas dentro da instável região, colocando vizinhos uns contra os outros.

As juntas de Burkina Faso, Mali e Níger anunciaram em janeiro a intenção de deixar o Ecowas, meio à tensão crescente relação à posição do bloco sobre os golpes militares.

O chefe da Comissão do Ecowas, Omar Alieu Touray, disse que a retirada representa o risco de "isolamento político", a perda de milhões de dólares financiamento e a obstrução da liberdade de movimento - uma referência ao movimento ilimitado permitido dentro do bloco desde sua formação em 1975. "Nossa região está enfrentando o risco de desintegração", alertou em Abuja, a capital nigeriana.

O Ecowas, que começou como uma coalizão econômica, desde então evoluiu para uma coalizão política e interveio militarmente durante guerras civis e estágios de transição em estados membros. Está trabalhando para estabelecer uma força regional permanente de entre 1.500 e 5.000 soldados, que reportes estimam que custariam cerca de R\$2.6bn (£2bn) anualmente.

Formação da Aliança dos Estados do Sahel

A formação da AES ocorreu contra o fundo de vários golpes na região e o crescente sentimento anti-ocidental nos antigos territórios coloniais franceses. O Ecowas, ao preferir apoiar governos derrubados vistos como fazendo a vontade de Paris, é cada vez mais visto nos países dissidentes como um fantoche da Europa.

O presidente nigeriano, Bola Tinubu, que foi reeleito como presidente do Ecowas no fim de semana, enfrentou críticas domésticas por sua defesa de uma intervenção do Ecowas no vizinho Níger, com o qual compartilha séculos de laços e uma fronteira de 1.000 milhas (1.600 km).

Os estados da AES também acusam o Ocidente de não estar fazendo o suficiente para combater o insurgimento no Sahel, um grande impulsionador dos golpes militares na região.

O chefe de estado do Níger, Gen Abdourahamane Tiani, pediu a criação de uma "comunidade afastada do estrangulamento de poderes estrangeiros".

"Nosso povo irrevogavelmente se voltou contra o Ecowas", disse Tiani no encontro do grupo Sahel, recusando os apelos do bloco para retornar às fileiras.

O presidente senegalês, Bassirou Diomaye Faye, que é popular na África Francófona devido à sua idade jovem e às circunstâncias de sua vitória eleitoral, foi selecionado no

O exército dos EUA anunciou no domingo que completou a retirada de suas tropas do Níger, um mês antes que o contingente militar alemão faça o mesmo.

A junta no poder no Níger aboliu tratados com aliados ocidentais após pesadas críticas a um golpe de Estado no ano passado, que derrubou o presidente democraticamente eleito Mohamed Bazoum.

"O Ministério da Defesa do Níger e o Departamento de Defesa dos EUA anunciam que a

retirada de forças e equipamentos 9 americanos da base de Niamey 101 está agora concluída", disseram os países um comunicado conjunto.

Haniyeh serviu por muito tempo como chefe do politburo Hamas, e foi visto com uma figura moderada dentro da organização que tinha um papel vital nos esforços diplomáticos sustentado para garantir o cessar-fogo.

Ele foi eleito chefe da ala política 2024, antes de deixar Gaza para o exílio no Qatar dois anos depois. Do exilado, ele se tornou rosto do grupo palestino diplomacia internacional shuttling entre Turquia e Irã Catar; juntando-se um Grupo dos líderes Hamas que abrigam Doha (que não pode retornar à Faixa) Mesmo assim Haniyeh era visto como uma linha chave na comunicação com figuras radicais tais quais Yahya Sinwar in Ghazazwa Diplomatas e oficiais árabes o viam como relativamente pragmático comparação com outras vozes mais militantes, dentro de Gaza. Ele foi descrito por alguns especialistas que lideravam a batalha política pelo Hamas junto aos governos regionais do Oriente Médio ”.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: casino spins grátis

Palavras-chave: **casino spins grátis - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-24